



HF314-D – TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA POLÍTICA

PROF. ROBERTO ROMANO DA SILVA

1º SEMESTRE/2011

PROGRAMA:

“Chegamos hoje à internet, aos meios eletrônicos de busca e controle, além da espionagem dos próprios cidadãos, com uma eficácia que recorda os procedimentos descritos na imaginação que gerou o romance 1984. O fisco como razão de Estado impulsiona a perda quase absoluta do espaço individual pelas ações comandadas (seja em clima de guerra a países, seja na luta contra o terrorismo) pelos governos poderosos, em detrimento das liberdades e dos direitos humanos. Trata-se de um labirinto que tem início na própria gênese do Estado e da Igreja modernos. O que apenas tornará mais sombrias as perspectivas dos séculos XXI e seguintes, caso não se consiga diminuir o desejo de tudo ver, o u v i r, tocar e reprimir das chamadas autoridades públicas, para as quais o ato de arrecadar impostos e taxas tornou-se mais do que uma segunda natureza.”

É assim que este professor termina um artigo acadêmico cujo título é “Reflexões sobre impostos e razão de Estado” (Revista de Economia Mackenzie, Vol. 2, No 2, 2004 no endereço eletrônico seguinte : <http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/rem/article/view/766>). Os poderes mundiais, desde os eventos de 11/setembro nos EUA e atentados vários na Europa e na Ásia, seguem o rumo de aumentar o segredo para os cidadãos, impedindo que eles recebam informações confiáveis sobre assuntos que os interessam. E os mesmos governos restringem os direitos individuais (em nome da guerra contra o terrorismo) no mesmo passo em que vigiam os cidadãos de maneira cada vez mais ampla e rigorosa. O acréscimo do sigilo estatal se compensa com várias campanhas de propaganda dirigida às massas, campanhas feitas de maneira científica e sofisticada. O laboratório de Artes do MIT, por exemplo, gerou mentiras convincentes dirigida ao mundo inteiro, entre as quais as “bombas inteligentes” que só matariam os terroristas no Iraque, no Afeganistão, etc. Trata-se de uma panóplia de procedimentos inovadores e terríveis no processo mundial e nacional de dominação.

O curso visa analisar, a partir de vários prismas (histórico, filosófico, ideológico, social, religioso) o segredo de Estado (que se acirra a cada instante) e o da propaganda, cujo alvo, justamente, é compensar a violação das normas mezinhas do direito individual, nacional e internacional. Para semelhante fim, serão lidos e comentados textos clássicos sobre as massas, a razão de Estado, a propaganda, o segredo. Em aulas expositivas o professor apresentará o núcleo da temática. Em debates, os estudantes examinarão os mesmos temas, seguindo uma pauta combinada no começo do curso.



BIBLIOGRAFIA:

- Anonimous : Imperial Hubris, Why the West is losing the war on terror (New York, Brassey's Inc. 2004).
- Audier, Serge: Machiavel, conflit et liberté (Paris, Vrin/EHESS, 2005).
- Bakos, Adrianna : Images of Kingship in Early modern France. (London, Routledgem 1997).
- Beaud, Olivier : Les derniers jours de Weimar. Calr Schmitt face à l'avènement du nazisme (Paris, Descartes & Cie. 1997).
- Benoit, Michel : 1793, La République de la tentation, une affaire de corruption sous la Ie République (Paris, Éditions de l'Armançon, 2008).
- Berthier, Jauffrey (Ed.) Hobbes: nouvelles lectures na Revista Lumières, número 10, 2e semestre 2007.
- Black, Edwin : A guerra contra os fracos. A eugenia e a campanha norte-americana para criar uma raça superior (São Paulo, A Girafa, 2003).
- Bredkamp, Horst : Stratégies visuelles de Thomas Hobbes (Paris, Maison des sciences de l'Homme, 2003).
- Burke, Peter : A Fabricação do Rei. A construção da imagem pública de Luíz XIV (RJ, Jorge Zahar Ed., 1994).
- Camous, Thierry : La violence de masse dans l'Histoire (Paris, PUF, 2010).
- Canetti, Elias: Massa e Poder (Brasilia, Ed. Universidade de Brasilia/Melhoramentos, 1986).
- Cartier-Bresson, Jean: Économie politique de la corruption et de la gouvernance (Paris, L'Harmattan, 2008).
- Erlanger, Philippe : Richelieu ((Paris, Perrin, 1985).
- Canfora, Luciano : Júlio Cesar, o ditador democrático (São Paulo, Estação Liberdade, 2002).
- La démocratie, histoire d'une idéologie (Paris, Seuil, 2006).
- Hampton, Timothy : Fictions of Embassy. literature and diplomacy in early modern Europe (Ithaca, Cornell University Press, 2009).
- Klemperer, Victor : Language of the third Reich (New York, Continuum, 2000).
- Leroy, Michel: Le mythe jésuite, de Béranger à Michelet (Paris, PUF, 1992).
- Losurdo, Domenico : Hegel, questione nazionale, restaurazione (Urbini, Università degli Studi, s/d).
- Malvano, Laura: Fascismo e politica dell'immagine (Torino, Bollati Boringhieri, 1988).
- Mcclelland, J.S. : From Plato to Canetti, the Crowd and the Mob (Unwin Hyman, 1989).
- Moreno, Jonathan D. : Undue Risk, secret State experiments on humans (New York. Routledge, 2001)
- Mind Wars. Brain Research and National Security (Dana Press, 2008).
- Prado, Maria Ligia Coelho (Ed.) : Vargas & Perón, aproximações e perspectivas (São Paulo, Memorial, 2009).
- Richard, Lionel : Le nazisme et la culture (Paris, Ed. Complexe, 1988).
- Rohan, Henri: De l'interêt des princes et des Etats de la chrétienté (Paris, PUF, 1995).
- Sennet, Richard : Les tyrannies de l'intimité (Paris, Seuil, 1979, existe edição brasileira : O declínio do Homem Público, Ed. Cia das Letras).
- Sharlet, Jeff: The Family. The secret fundamentalism at the heart of American Power (New York, Harper Perennial, 2009).



UNICAMP

Sloterdijk, Peter : O desprezo das massas. Ensaio sobre lutas culturais na sociedade moderna (São Paulo, Estação Liberdade, 2002).

Susini, Marie-Laure : Éloge de la corruption (Paris, Fayard, 2008).

Tchakhotine, Serge : Le viol des foules para la propagande politique (Paris, Gallimard, 1939, re-edição Gallimard/Tel).

Thuau, Etienne : Raison d'État et pensée politique à l' époque de Richelieu (Paris, Albin Michel, 2000).

Yavetz, Zvi: La plèbe et le prince (Paris, Maspero. 1984)

Wiener, Norbert: The human use of human beings, Cybernetics and society (Boston, Da Capo Press, 1954)

-Cybernetics, or control and communication in the animal and the machine (Cambridge, MIT, 1961).

Zarka, Yves Charles : Hobbes et la pensée politique moderne (Paris, PUF, 1995).

Zarka, Yves Charles : Raison et déraison d'État (Paris, PUF, 1994).

Zizeck, Slavoj : Robespierre, entre vertu et terreur (Paris, Stock, 2007).